



## **FREGUESIA DE RIACHOS**

### **NOTA EXPLICATIVA DOCUMENTOS PROVISIONAIS 2017**

- **ORÇAMENTO DA RECEITA**

Neste capítulo das receitas, respeitou-se a regra de cálculo que indica que as verbas a inscrever são a média das receitas arrecadadas nos 2 últimos anos imediatamente anteriores, no caso, de 01 outubro de 2014 a 30 setembro 2016. O IMI aumentou cerca de 400,00€ em relação á média porque passa a ser debitado pelo total, descontando depois os encargos de cobrança no orçamento da despesa.

Foi assim que chegamos ao valor do IMI, canídeos, atestados, concessão de sepultura e inumações e exumações. Nas verbas mais significativas, fundo financiamento das freguesias e acordos de execução/delegação de competências, não houve alterações.

Prevê-se assim uma receita total a rondar os 138.500€.

- **ORÇAMENTO DA DESPESA**

Aqui as verbas tiveram de serem ajustadas ao total das receitas.

Nas despesas correntes há dois grandes capítulos – pessoal e despesas de funcionamento.

As despesas de pessoal, são cerca de 57 mil euros, ou seja 42% do total de receita prevista. Este ano está incluída nesta despesa (código 01010404) a possibilidade de admissão dum assistente técnico em abril, cujo concurso para admissão está a decorrer. Incluímos também a previsão da contratação dum trabalhador auxiliar, no programa CEI do IEFP.

Para aquisição de bens e serviços onde se incluem as despesas essenciais de funcionamento, as quais temos de dotar de cabimento como por exemplo: combustíveis, adubos, água, luz, comunicações, renda do mercado, software do Pocal e apoio técnico, alarmes, seguros, escolas, serviços de limpeza, e materiais de conservação diversos, cerca de 62000 € o que corresponde a 44% do total da receita prevista. Neste conjunto de despesas destacamos a verba de 15000€ para manutenção de parques, jardins e rotundas (código02020305). Na rubrica



(código 02022000) outros trabalhos especializados, está incluído o valor para efetuar a prova de avaliação psicológica necessário para o procedimento concursal para admissão dum assistente técnico.

Com a delegação de competências/acordos de execução as pequenas manutenções do CER são da responsabilidade da Junta pelo que se reforçou a verba. Assim reservamos para apoio a iniciativas das coletividades um valor de pouco mais de 3000€ que pode vir a ser reforçado na 1ª revisão do orçamento aquando da inclusão neste do saldo de 2016.

Nas despesas de capital/investimento ficamos bastantes limitados e reduzidos a cerca de 5% do valor da receita. De qualquer forma reservamos uma verba de cerca de 8000€ para pequenos trabalhos descritos no PPA e PPI.

- **MAPAS DO PPI e PPA**

O PPI, que se refere a projetos para além do próximo ano, como praticamente não há verbas para investimento, o apresentado no ano anterior teve de sofrer uma reformulação, e passa a ser um “plano de intenções” que só após a 1ª revisão do orçamento com o previsível aumento de receitas pode tomar alguma forma. Assim, achamos útil apresentar para apreciação e eventual aprovação dos projetos nele inscrito que são 3:

1. Continuação da beneficiação e limpeza de abrigo dos passageiros, com início pelos abrigos da EN3 em Casais Castelos e Botequim.
2. Casa do Povo – continuação dos melhoramentos de beneficiação, seguindo-se arranjos no salão, balcão e palco.
3. Drenagem de águas residuais e pluviais – não se tratando propriamente duma competência da Junta, mas como há uma ligação com “bermas e valetas” há que resolver alguns problemas, donde se destaca o escoamento das águas ao fundo da rua términus da rua dos cachopos.

O PPA, projetos para executar por meios próprios em 2017, que tal como no PPI e orçamento as verbas podem vir a ser reforçadas com a inclusão do saldo de 2016 na 1ª revisão, e que são:

1. Apoio a famílias – apoio material ou em géneros para acudir a necessidades imediatas ou não em parceria com a Caritas/Riachos ou outra instituição de solidariedade social, que farão a avaliação do benefício.
2. Passeio pedonal na rua da bênção do gado – execução do projeto do passeio pedonal e águas pluviais no troço da rua da bênção do gado entre a rotunda e o entroncamento com a Rua de Valada.
3. Associações e coletividades – apoio a atividades regulares ou não das coletividades, associações ou entidades da freguesia de Riachos ou que com interesse para estau



4. Atividades população sénior – dois passeios a locais a definir e a efetuar para fregueses com mais de 65 anos, nos meses de Maio a Agosto-
5. Festa da Vila – a integrar na comemoração do 33º aniversário da elevação de Riachos a Vila. Este projeto está condicionada a colaboração e participação das coletividades e instituições com as quais se discutirá a sua efetividade e para as quais reverterá a receita.
6. Ringue do bairro da Sópovo (2ª fase) – arranjo do ringue e espaço envolvente, onde se inclui o jardim da Liberdade.
7. Parque de autocaravanas – ponto de apoio, água e esgoto, e outros apoios que se julgarem convenientes a preparar com autocaravanistas riachenses e em local a definir pela assembleia de freguesia.

*Nota:*

*Destas contas facilmente se deduz a quase total dependência do Município para qualquer obra estruturante ou melhoramento significativo na Freguesia, pelo que qualquer análise crítica aos documentos apresentados devem ter este fator em consideração como o mais relevante.*

Riachos, 2016/NOV/30.

O Executivo da Junta de Freguesia de Riachos